

SÉRIE DISCIPLINAS ESPIRITUAIS: A DISCIPLINA DA ORAÇÃO



Pois nós somos cooperadores de Deus. • I Coríntios 3.9 •

**ORAÇÃO: A GRANDE AVENIDA**

Na continuidade da série de estudos sobre “Disciplinas Espirituais”, tendo como auxílio o livro “Celebração da Disciplina” de Richard J. Foster, desejamos lembrar que estamos estudando inicialmente as 4 Disciplinas Interiores (meditação, oração, jejum e estudo) para depois estudarmos as Disciplinas Exteriores e as Comunitárias.

Enquanto a Disciplina da Meditação, estudo da semana passada, nos introduz à nossa vida interior, a Disciplina da Oração é a avenida estabelecida por Deus para nos conduzir a uma obra profunda e elevada do Espírito Santo de Deus em nossa vida, transformando, fortalecendo e nos lançando para cooperarmos com a obra de estabelecimento do Reino de Deus na terra.

A ORAÇÃO NÃO É UM FARDO A CARREGAR

Primeiramente, necessitamos nos afastar de concepções errôneas do que seja a oração verdadeira. **A oração verdadeira não é “só pedir coisas para Deus”,** mas falar com Deus e também ouvi-lo (I Sm 3.10). **A oração verdadeira não tem sempre que ser uma luta,** como um peso ou uma responsabilidade “esmagadora”; pelo contrário, é um refrigério para nossa alma (Sl 91). **A oração verdadeira não considera que as coisas sejam fixas e imutáveis** (Jr 33.3; II Cr 7.14 e Sl 2.8). Por fim, **a oração verdadeira não nos permite concordar com a ideia de que a nossa fé é insignificante ou insuficiente** pelo fato de que, como já sabemos, nossas orações não serão sempre respondidas da forma que desejamos (Mt 17.19-21). Vejamos então alguns fundamentos da oração:

A ORAÇÃO VERDADEIRA NOS MUDA

Quando oramos, mas no fundo não estamos realmente dispostos a mudar *“abandonamos a oração como característica perceptível de nossas vidas. Quanto mais nos aproximamos do pulsar do coração de Deus, tanto mais vemos nossa necessidade e tanto mais desejamos assemelhar-nos a Cristo”,* explica Foster. Ou seja, a oração verdadeira sempre nos transformará (2 Cor 3.18). O autor completa ainda: *“quando olhamos para os gigantes da fé, ao invés de flagelar-nos por nossa falha óbvia, deveríamos lembrar de que Deus sempre nos encontra onde estamos e lentamente nos conduz às coisas mais profundas”.*

A ORAÇÃO VERDADEIRA É ALGO QUE APRENDEMOS

Os discípulos de Jesus sabiam disso e por este fato disseram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11.1). Em seguida, Jesus lhes disse como fazer (Lc 11.2 a 13).

A ORAÇÃO VERDADEIRA É SIMPLES E DESCOMPLICADA

De acordo com Foster, *“nunca deveríamos complicar demais a oração. Somos propensos a isso, uma vez que entendemos que a oração é algo que devemos aprender. Jesus, porém, nos ensinou a nos dirigir como crianças a um pai, ensinou-nos a orar pelo pão de cada dia. Uma criança pede a refeição matinal na plena confiança de que lhe será provida. Ela também não acha difícil ou complicado conversar com seu pai, nem se sente constrangida por trazer à atenção dele as suas mais simples necessidades”.*

A GENTE PARTICIPA COM DEUS

Não podemos deixar de nos perguntar:

- Tenho praticado a verdadeira oração ensinada por Jesus?
- Tenho tido uma postura ensinável quanto à oração?
- Pela prática da oração, tenho sido efetivamente transformado?

Deus, através do seu Espírito, deseja revolucionar a sua vida de oração!

Lembre-se: “Somos cooperadores de Deus!”